- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "**Espaço livre**" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

PROVAS OBJETIVAS
-- CONHECIMENTOS BÁSICOS --

O relato memorialístico do autor de **Vidas Secas**, à medida que vai sendo tecido, revela imagens do que ainda se vê em muitas escolas do nosso país: instituições educacionais que se traduzem em ambientes caracterizados por uma organização que se justifica em nome da necessidade de uma ordem. Os efeitos dessa rígida organização são os de uma espécie de anestesia, termo que se opõe à estesia ou estética, uma vez que, conforme Susan Buck Morss, "*Aistitikos* é a palavra grega para aquilo que é perceptivo através do tato. *Aistisis* é a experiência sensorial da percepção. O campo original da estética não é a arte, mas a realidade — a natureza corpórea, material". O argumento da autora, segundo o qual a tônica da modernidade seria, justamente, anestética, pode ser visto também na escola, ambiente em que se impõe a impossibilidade de um contato de ordem estética com o mundo.

Chirley Domingues; Leandro de Bona dias; Tânia Regina Oliveira Ramos. **Entre a dor e o acolhimento**: escola, criança e leitura em **Infância**, de Graciliano Ramos. *In*: **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, SC, v. 25, 2025, p. 5.

Julgue os itens a seguir, relativos aos sentidos e a aspectos linguísticos do texto apresentado.

1 Os termos "anestesia" (segundo período) e "anestética" (último período), embora pertençam à mesma classe gramatical, estão, semanticamente, em uma relação de oposição.

2 De acordo com o texto, estética não se relaciona à arte, mas, antes, à realidade — à 'natureza corpórea, material' (quarto período).

3 No último período do texto, o trecho "a impossibilidade de um contato de ordem estética com o mundo" funciona sintaticamente como complemento verbal.

4 No primeiro período, estabelece-se uma relação de proporção entre o desenvolvimento do "relato memorialístico" e a revelação de determinadas "imagens".

Lendo o bilhete em que se pedia um segundo livro, meu pai manifestou surpresa com espalhafato. Houve uma aragem de otimismo, chegaram-me retalhos de felicidade. No jantar deram-me toicinho. E exibiram-me a preciosidade que exteriorizava o meu progresso: volume feio, com um retrato barbudo e antipático. Ericei-me, pressenti que não sairia boa coisa dali. Realmente, encrenquei, para bem dizer caí num longo sono, de que a perseverança da mestra não me arrancou. Eu nunca revelara nenhum gênero de aptidão. Xingado, às vezes tolerado, em raros momentos elogiado sem motivo, propriamente estúpido não era; mas tornei-me estúpido, creio que me tornei quase idiota. Os sentidos embotaram-se, o espírito opaco tomou uma dureza de pedra. Completamente inerte. Depois, muito depois, avancei uns passos na sombra. Recuei, desnorteei-me. Andei sempre em ziguezagues. Certamente não foi o segundo livro a causa única do meu infortúnio. Houve outras, sem dúvida. Julgo, porém, que o maior culpado foi ele.

Graciliano Ramos. **Infância**. Rio de Janeiro: Record, 1981.

Com base na leitura desse trecho das memórias de infância do escritor alagoano Graciliano Ramos, julgue os itens subsequentes.

5 No oitavo período, os termos "estúpido" e "idiota" correspondem às qualificações atribuídas ao narrador por aqueles por quem ele era xingado.

6 A estrutura sintático-semântica do penúltimo período permaneceria gramaticalmente correta caso ele fosse reescrito da seguinte forma: **Houveram outras, sem dúvida.**

7 As expressões "retalhos de felicidade" (segundo período) e "deram-me toicinho" (terceiro período) referem-se ao período que o narrador nomeia como "aragem de otimismo" (segundo período).

8 O trecho "Lendo o bilhete" (primeiro período) poderia ser reescrito, sem prejuízo para o sentido do texto, da seguinte forma: **Ao ler o bilhete**.

9 As expressões "segundo livro" (primeiro e antepenúltimo períodos), "volume feio" (quarto período), assim como o termo "ele" (último período) referem-se ao mesmo objeto, que foi, simultaneamente, expressão do "progresso" e causa do "infortúnio" do narrador.

A história do Brasil é marcada por profundas desigualdades sociais e raciais, mas, também, por um longo processo de luta das populações subalternizadas — periféricas, negras, quilombolas e indígenas — pelo direito a uma cidadania plena, o que inclui o acesso aos bens culturais e simbólicos socialmente produzidos e às instituições nas quais esses bens circulam e são compartilhados. O que está em jogo nessas lutas não é apenas a democratização do acesso à escola e à universidade, mas também dos conhecimentos que circulam nesses espaços e dos mecanismos pelos quais eles são produzidos, socializados e legitimados.

Isso porque, ao longo da história brasileira, seja como ferramenta de colonização, de assimilação ou de formação de mão de obra para o mercado, a educação tem servido hegemonicamente às classes dirigentes como instrumento de dominação e, como tal, tem-se conformado como uma instituição profundamente excludente. Quando não simplesmente excluídos de seu interior, os segmentos sociais que não compõem as elites econômicas, políticas e intelectuais veem suas referências históricas, culturais e epistêmicas submetidas a um processo de inferiorização, negação e apagamento.

Portanto, quando os povos tradicionais, indígenas, quilombolas se mobilizam para defender o direito à educação formal (básica e superior), o fazem compreendendo que, em uma sociedade ocidentalizada como a nossa, esses instrumentos de colonização e de dominação se tornaram paradoxalmente estratégicos para o fortalecimento de suas lutas, para a ampliação de seus direitos e para participação e acesso aos espaços que sempre foram reservados às classes dominantes. Não se trata, contudo, apenas de reivindicar o acesso à educação formal, mas de disputá-la por dentro como uma ferramenta contracolonial de ascensão social, que pode contribuir para a valorização de suas culturas e saberes.

Ana Tereza Reis da Silva (Org.). **Vozes do pluriverso**: práticas e epistemologias decoloniais e antirracistas em educação. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022, p. 284-285 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, referentes a aspectos linguísticos do texto precedente e às ideias nele expressas.

10 Na expressão "o fazem" (primeiro período do último parágrafo), o termo "o", que se classifica como pronome demonstrativo, é empregado como mecanismo anafórico de coesão, retomando a ideia citada na oração antecedente.

11 No último período do segundo parágrafo, a inserção de vírgula imediatamente depois do termo "sociais" comprometeria a correção gramatical do texto.

12 De acordo com o texto, o caráter historicamente excludente da educação brasileira constitui razão suficiente para que os povos tradicionais rejeitem as instituições de ensino, que reproduzem os mecanismos de dominação que marcam a formação histórica da sociedade brasileira.

13 A substituição dos travessões empregados no primeiro período do primeiro parágrafo por parênteses manteria a correção gramatical e o sentido do texto, pois ambos os sinais de pontuação podem ser utilizados para isolar aposto explicativo.

14 No trecho "Não se trata, contudo, apenas de reivindicar o acesso à educação formal" (último parágrafo), o vocábulo "contudo" expressa conclusão, podendo ser substituído corretamente por **portanto**.

15 O último período do primeiro parágrafo pode ser reescrito, mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, da seguinte forma: **Nessas lutas, o foco não é a democratização apenas do acesso à escola e à universidade, mas também aos conhecimentos que circulam nesses espaços e aos mecanismos por meio dos quais eles são produzidos, socializados e legitimados.**

16 No segundo parágrafo, a autora do texto associa as lutas das populações subalternizadas ao conformismo da sociedade brasileira com o caráter excludente da educação.

17 No segmento "populações subalternizadas — periféricas, negras, quilombolas e indígenas —" (primeiro parágrafo), os vocábulos "periféricas e negras" concordam em gênero e número com o substantivo "populações", ao passo que "indígenas e quilombolas" concordam com essa mesma palavra apenas em número.

Acerca de princípios de contagem e probabilidade bem como de sistema legal de medidas, julgue os itens a seguir.

18 Suponha que, para uma avaliação diagnóstica, sejam escolhidos aleatoriamente 3 estudantes entre 12 candidatos, dos quais 7 estudam no turno matutino e 5 no turno vespertino. Nesse caso, considerando-se que a avaliação será realizada por pelo menos um estudante de cada turno, é correto afirmar que a probabilidade de ela ser realizada por exatamente dois estudantes do turno matutino e um do turno vespertino é de 60%.

19 Considere que uma escola pretenda revestir o piso de uma sala retangular, com 7,2 m de comprimento e 5,4 m de largura, utilizando cerâmicas quadradas de piso com 30 cm de lado. Considere também que, para compensar possíveis perdas durante a instalação, planeje-se adquirir uma quantidade 10% superior ao número exato de cerâmicas necessárias para cobrir o piso. Considere, por fim, que cada caixa de cerâmica contém 8 unidades e que não são vendidas cerâmicas avulsas nem frações de cerâmica. Nesse caso, a escola precisará comprar, no mínimo, 58 caixas de cerâmica para garantir a quantidade necessária para a obra.

20 Se cinco estudantes, A, B, C, D e E, tiverem que apresentar seus trabalhos em sequência, um de cada vez, de forma que o estudante A se apresente antes do estudante B e que o estudante C não seja o primeiro a apresentar, então haverá exatamente 60 diferentes maneiras de se ordenar as apresentações desses estudantes.

Em relação aos tópicos de raciocínio lógico, julgue os itens que se seguem.

21 Considere as seguintes relações na rede pública de ensino.

$T(x)$: x é uma turma da rede pública de ensino.
$C(y)$: y é um coordenador pedagógico.
$A(x, y)$: o coordenador y acompanha a turma x.

A partir dessas informações, é correto inferir que a afirmação "Cada turma da rede é acompanhada por pelo menos um coordenador pedagógico." pode ser escrita em termos da lógica de primeira ordem como $\forall x\,[T(x) \rightarrow \exists y\,(C(y) \wedge A(x, y))]$.

22 Considerando-se a proposição composta "Se o estudante participou das aulas de reforço, então entregou todas as atividades propostas e realizou a avaliação de recuperação.", é correto afirmar que a negação dessa proposição é equivalente à seguinte proposição composta: "O estudante não participou das aulas de reforço, não entregou todas as atividades propostas e não realizou a avaliação de recuperação.".

23 Se P, Q e R são proposições simples, então a proposição composta $(P \rightarrow Q) \wedge (\sim P \rightarrow R) \rightarrow (Q \vee R)$ é uma tautologia.

No que diz respeito às dimensões histórico-cultural e pedagógica da relação entre educação e sociedade, julgue os itens a seguir.

24 Para Dermeval Saviani, a origem da educação coincide com a origem do homem, porque, ao lidar com a natureza e relacionar-se uns com os outros, os homens educavam-se e educavam as novas gerações.

25 As comunidades primitivas tinham a educação como interesse comum do grupo, não havendo instituições específicas para esse fim, de tal modo que a educação era espontânea e integral.

26 Na dimensão histórico-cultural, a humanidade em cada indivíduo é tomada como resultado de predisposição inata e, por isso, prescinde de desenvolvimento no âmbito social.

27 Para Vigotski, a educação escolar deve proporcionar um salto qualitativo que promova o desenvolvimento das funções superiores na estrutura da consciência dos indivíduos.

No que diz respeito ao desenvolvimento histórico das concepções pedagógicas, julgue os itens seguintes.

28 Na tendência pedagógica liberal tradicional, o caminho cultural em direção ao saber deve ser o mesmo para todos os alunos — o que corresponde a um dos princípios de inclusão presente nas escolas brasileiras na atualidade.

29 A noção de desenvolvimento de competências e habilidades, muito difundida na atualidade, coaduna-se com a concepção pedagógica histórico-crítica de educação.

30 A pedagogia libertadora, difundida por Paulo Freire, foi amplamente adotada, de forma contínua, nas escolas brasileiras desde o início da década de 60 do século XX até a década de 70 do mesmo século, quando atingiu seu auge.

31 O pensamento de Vigotski, que deu origem à psicologia histórico-cultural, tem afinidade com a pedagogia histórico-crítica desenvolvida na década de 80 do século XX no Brasil.

32 A pedagogia tecnicista, presente durante o período do regime militar no Brasil, tem como base a racionalidade, a eficiência e a produtividade.

Em relação à didática no âmbito da prática histórico-cultural e na formação do professor, bem como à coordenação pedagógica como espaço de formação continuada, julgue os itens a seguir.

33 A formação profissional do professor implica contínua interpenetração entre teoria e prática.

34 Na perspectiva da prática histórico-cultural, o desenvolvimento é pré-requisito para o aprendizado, definindo o campo e as possibilidades de atuação pedagógica.

35 A promoção de formação continuada no espaço da própria escola favorece o entendimento de que a prática docente no ambiente escolar é objeto de reflexão e pesquisa.

No que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, à relação professor/aluno e ao compromisso social e ético do professor, julgue os itens subsequentes.

36 Uma das funções da atividade de ensino é fazer a mediação entre indivíduo e sociedade.

37 O compromisso social e ético do professor compreende a preparação dos estudantes para que se tornem cidadãos ativos e participantes na família, no trabalho, nas associações de classe, na vida cultural e política.

38 O processo de assimilação interna desenvolve-se com os meios intelectuais, motivacionais e atitudinais do próprio aluno, sob a direção e a orientação do professor.

39 O aspecto cognoscitivo da interação professor-aluno diz respeito às relações pessoais entre professor e aluno e às normas disciplinares indispensáveis ao trabalho docente.

Julgue os itens que se seguem, referentes aos componentes do processo de ensino.

40 Os conteúdos retratam a experiência social da humanidade no que se refere a conhecimentos e modos de ação, transformando-se em instrumentos pelos quais os alunos assimilam, compreendem e enfrentam as exigências teóricas e práticas da vida social.

41 O processo de ensino constitui-se de um sistema articulado, em sua totalidade, dos seguintes componentes: didática, objetivos e conteúdos.

O TCE-AL está entre os órgãos que apoiam uma mobilização nacional para orientar prefeitos sobre critérios necessários para garantir recursos da complementação-VAAR (valor aluno ano por resultado de redução de desigualdades educacionais), do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Os municípios que não atenderem às exigências da chamada Condicionalidade III do VAAR/FUNDEB correm o risco de perder os recursos da complementação em 2026.

Internet: <https://g1.globo.com (com adaptações).

A partir do texto apresentado, julgue o item a seguir.

42 O VAAR, ao qual se refere o texto, não está definido na Constituição Federal de 1988, pois consiste em desdobramento da complementação do FUNDEB, realizado pela União e atrelado diretamente aos percentuais do valor anual por aluno (VAAF).

Julgue os itens seguintes, com base no disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

43 É assegurado o direito das comunidades indígenas brasileiras de fazerem uso de suas línguas maternas tanto no ensino fundamental regular quanto no ensino médio.

44 As unidades escolares que ofertam educação infantil ou ensino fundamental são consideradas entidades de atendimento, e os diretores que nelas atuam são equiparados aos guardiões, para todos os efeitos de direito.

45 As instituições públicas e privadas da educação básica e do ensino superior estão obrigadas a disponibilizar, para as pessoas surdas, tradutores e intérpretes da LIBRAS, com formação mínima, de nível superior, em tradução e interpretação em LIBRAS.

À luz das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental de nove anos e do disposto na Lei n.º 13.415/2017, julgue os itens que se seguem.

46 A Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio de Tempo Integral foi instituída com previsão de repasses de recursos do MEC aos estados, municípios e Distrito Federal, pelo prazo de dez anos por escola, contado da data de início da implementação do ensino médio integral na respectiva escola.

47 A base nacional comum e a parte diversificada constituem dois blocos distintos do currículo do ensino fundamental, servindo-se da transversalidade como estratégia para garantir que componentes curriculares, áreas de conhecimento e temas sociais sejam articulados em perspectiva integrada.

48 A reforma do ensino médio gerou efeitos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), ao autorizar que o professor lecione em um mesmo estabelecimento por mais de um turno, desde que não ultrapasse a jornada de trabalho semanal estabelecida legalmente, assegurado e não computado o intervalo para a refeição.

Julgue os seguintes itens, de acordo com o previsto no Estatuto de Magistério do Estado de Alagoas.

49 Caso o profissional de educação esteja em gozo de férias e seja, nesse período, convocado para compor tribunal de júri, as suas férias poderão ser interrompidas.

50 A inassiduidade habitual integra o rol de casos passíveis de levar à cassação da aposentadoria de servidor que a tenha praticado enquanto estava ativo no cargo.

Espaço livre

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --

Com base no disposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o componente curricular de história, julgue os próximos itens.

51 Suponha que um professor de história tenha proposto, em uma turma de ensino fundamental, uma atividade baseada na comparação entre pinturas corporais de povos originários brasileiros e de populações urbanas. Nessa situação, a atividade contraria o previsto na BNCC, pois esse documento pressupõe que o funcionamento de diferentes sociedades é incomparável, tendo em vista o risco de uma análise que leve à hierarquização de culturas.

52 A BNCC destaca, como procedimento básico que pauta o processo de ensino-aprendizagem da história nos anos finais do ensino fundamental, a identificação dos eventos considerados importantes especialmente na história dos continentes africano e americano.

53 Para o ensino de história, é fundamental considerar a utilização de diferentes fontes e tipos de documento, como escritos, iconográficos, materiais, imateriais, capazes de facilitar a compreensão da relação tempo e espaço e das relações sociais que os geraram.

54 A questão da Palestina é prevista entre os objetos de conhecimento a serem trabalhados no último ano do ensino fundamental.

Ao longo do tempo, ainda que a palavra história tenha sido usada para designar uma forma específica de conhecimento, os assuntos que os historiadores abordaram variaram bastante. Considerando a pesquisa e o ensino de história no Brasil ao longo dos últimos setenta anos, julgue os seguintes itens.

55 Dada a tradição de excelência do ensino básico no Brasil, coadjuvada pela ubiquidade das bibliotecas públicas no país desde o início do século XX, a habilidade de leitura e sua prática é difundida há mais de um século entre os brasileiros de todas as classes sociais, criando-se um amplo mercado editorial que demanda a pesquisa em história e a difunde por meio de livros de consumo popular.

56 A formação dos historiadores brasileiros, em tempos recentes, suprimiu o eurocentrismo, uma vez que os currículos têm privilegiado o estudo das histórias dos diferentes povos, em diferentes continentes.

57 Seguindo com defasagem as transformações historiográficas havidas em outros lugares do mundo, o ensino de história no Brasil passou da ênfase em história política tradicional, com forte influência positivista, à história econômica e social, influenciada pela Escola dos Anais.

58 No Brasil, os movimentos sociais que tratam de questões de gênero, de cultura, de direitos humanos, de meio ambiente, entre outros, impulsionaram a historiografia, bem como foram por ela impulsionados, impactando pesquisas, publicações e o ensino e a formação dos historiadores brasileiros.

Acerca da cultura e da sociedade no período pré-histórico, julgue os itens a seguir.

59 O *homo erectus*, descendente do *homo habilis*, aprendeu a produzir e a controlar o fogo.

60 A arte rupestre é agrupada em tradições classificadas conforme o estilo, o local, a técnica e a temática.

61 O *homo habilis* dominava técnicas de agricultura utilizando instrumentos de material lítico.

A Idade Moderna foi marcada por acontecimentos sociais, políticos e econômicos que moldariam o mundo como o conhecemos hoje. Sobre esses aspectos, julgue os itens seguintes.

62 A partir do século XVI, a crise do comércio português com o Oriente foi compensada pela economia do açúcar na América e pelo tráfico de escravizados no Atlântico.

63 A sociedade do Antigo Regime estabelecia privilégios e direitos de acordo com a posição social de seus membros.

64 A reforma protestante luterana rejeitava os sete sacramentos e a adoração de imagens.

65 A crise sucessória portuguesa de 1580 levou à união das coroas portuguesa e espanhola, dando início ao período da União Ibérica.

66 As revoltas camponesas, ocorridas em 1524, na região da Alemanha, foram apoiadas por Lutero, cuja doutrina pregava o fim da nobreza.

67 O Santo Ofício instalou tribunais inquisitoriais por toda a América, promovendo a união política e econômica entre portugueses e espanhóis e atenuando as prisões e mortes daqueles considerados hereges pela Inquisição.

Para os historiadores, a idade Antiga teve início com o surgimento da escrita, por volta de 4.000 a 3.500 a.C., e se encerrou em 476 d.C., com a deposição do último imperador romano.

A respeito das sociedades que surgiram nesse período, julgue os itens subsequentes.

68 A riqueza econômica do Império Kush consistia em suas minas de ouro, situadas especialmente na região entre o rio Nilo e o mar Vermelho.

69 Os persas possuíam uma monarquia de caráter teocrático cujo território era dividido em Satrapias, dotadas de relativa autonomia.

70 As guerras púnicas opuseram o Império Romano à cidade de Cartago pelo controle da Sicília.

71 O processo de mumificação no Egito Antigo limitava-se a seres humanos cujas almas sairiam do submundo em busca do corpo.

72 O teatro ocidental surgiu na Grécia Antiga, vinculado a um conjunto de festividades denominadas grandes dionisíacas.

73 O tribuno da plebe, Tibério Graco, propôs uma reforma agrária que limitava o tamanho das propriedades rurais e o poder econômico de seus detentores.

Em relação à diversidade dos reinos africanos do século V ao século XV, julgue os itens que se seguem.

74 O reino de Axum caracterizou-se por sua conversão ao Islamismo, promovendo uma guerra santa contra religiosidades locais.

75 O Império Mali incorporou diversas regiões do reino de Gana, formando um poder centralizado por meio do controle das forças militares.

76 O reino de Gana sustentava-se a partir dos impostos cobrados do comércio de sal e marfim e da mineração do ouro.

A alteridade, processo histórico, social e cultural de construção do "outro" em oposição ao "eu" ou à norma estabelecida, assumiu diferentes contornos ao longo da história ocidental. Com base na interpretação historiográfica sobre esta experiência histórica no Ocidente a partir do século XV, julgue os itens a seguir.

77 No processo de conquista e colonização da América, a percepção europeia sobre os povos nativos inviabilizou o reconhecimento pleno de sua alteridade, oscilando entre a imposição de uma igualdade de capacidades que exigia a aculturação do indígena à matriz europeia e a afirmação de uma inferioridade natural que justificava sua submissão e exploração.

78 Ao final da Idade Média, a alteridade dos grupos marginalizados na Europa ocidental foi articulada pelo estereótipo do conspiratório, servindo para legitimar a violência em massa, a expropriação de bens e a centralização do poder político e eclesiástico.

79 A alteridade feminina na expansão marítima e no contato colonial foi marcada pela interseção entre a alteridade cultural e racial e a assimetria de gênero.

80 A emergência do pensamento humanista no Renascimento estabeleceu uma concepção universal e igualitária de alteridade, abolindo as hierarquias étnicas e promovendo o reconhecimento da plena dignidade humana de todos os povos e segmentos sociais.

81 A transição conceitual e cartográfica de designações míticas, como de **Aethiopia,** para **África**, foi um exercício geográfico neutro e refletiu uma alteridade construída a partir de constatações empíricas e racionais.

Em relação aos processos de ocupação territorial, administração metropolitana e construção das hierarquias sociais no Brasil colonial, às dinâmicas econômicas escravistas e à participação popular, julgue os itens que se seguem.

82 Entre meados do século XVII e início do século XVIII, a reação dos povos conhecidos como tapuias à expansão portuguesa no sertão nordestino caracterizou-se por enfrentamentos episódicos e desarticulados, visto que rivalidades étnicas históricas impediram esses grupos de estabelecer alianças militares de maior coesão e duração contra o avanço colonial.

83 No Nordeste açucareiro, a consolidação da economia de *plantation* e a utilização de mão de obra escravizada de pessoas africanas eliminou a dependência do trabalho indígena e a subsistência camponesa, estruturando uma sociedade estritamente dualista e autossuficiente, composta por senhores de engenho e escravizados.

84 Na América Portuguesa, durante a segunda metade do século XVIII, a concessão de honrarias e títulos régios, principal mecanismo utilizado pela nobreza para assegurar a imortalidade de seu sangue nobre, manteve-se restrita às antigas linhagens de descendentes dos conquistadores, visto que os comerciantes enriquecidos eram impedidos de adquirir hábitos das ordens militares.

85 O Quilombo dos Palmares deve ser compreendido como uma formação social e política integrada às redes econômicas, atlânticas e locais da América Portuguesa, mantendo relações dinâmicas de trocas, conflitos e negociações com a sociedade ao seu redor.

86 A participação de homens livres pobres e de pessoas negras no processo de independência do Brasil limitou-se ao cumprimento passivo das ordens das elites dirigentes, sem desenvolver projetos próprios de emancipação e de reinvindicação de direitos.

No que se refere às organizações sociopolíticas, econômicas e culturais e às revoluções sociais ocorridas durante o período imperial, julgue os próximos itens.

87 Com o apoio irrestrito das câmaras municipais e dos grandes comerciantes de importação e exportação, a Revolta dos Quebra-Quilos constituiu-se como um movimento insurrecional de caráter urbano e elitista que buscou implantar o sistema métrico decimal nas províncias do Nordeste.

88 A Lei do Ventre Livre consagrou formalmente o direito do indivíduo escravizado à formação de um pecúlio próprio, garantindo que os bens acumulados por doações, legados ou por seu próprio trabalho continuassem sob sua posse e pudessem ser utilizados para comprar sua alforria.

89 A despeito da aprovação da legislação de 1831, que declarava livres todos os africanos aportados no Brasil, o tráfico no país continuou em escala massiva até 1850, facilitado pela conivência de autoridades locais e elites agrícolas.

90 Apesar dos severos surtos epidêmicos de cólera e varíola que atingiram os acampamentos militares na bacia do Prata, a maioria das baixas fatais registradas na tropa brasileira decorreu diretamente dos ferimentos sofridos nos combates armados ao longo da campanha.

91 A dissolução da Assembleia Constituinte de 1823 representou a anulação completa do projeto constitucional até então elaborado pelos deputados constituintes, de modo que a Carta outorgada em 1824 rompeu integralmente com os consensos liberais moderados forjados durante as sessões legislativas do Império.

Julgue os itens seguintes acerca dos aspectos políticos, econômicos e sociais da República Velha.

92 A criação do Campo do Alagadiço em Fortaleza, durante a seca de 1915, visava organizar a população sertaneja miserável, de modo que o governo fosse capaz de propiciar condições básicas de sobrevivência e fornecer às famílias assistência estatal continuada.

93 As Ligas Camponesas, surgidas em Pernambuco na década de 1950, caracterizavam-se como um movimento rural de orientação comunista e armada, cujo objetivo principal era a tomada violenta de terras e o alinhamento automático com o modelo de reforma agrária chinesa.

94 A transição dos engenhos tradicionais para as usinas modernas na economia açucareira nordestina durante as primeiras décadas da República eliminou as estruturas arcaicas de dominação rural.

95 A industrialização do Recife nas últimas décadas do século XIX foi impulsionada pelo redirecionamento de capitais mercantis e agrícolas decorrentes do comércio do açúcar e do algodão, resultando na criação de grandes companhias fabris têxteis e de fundição.

96 Durante a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos utilizaram estratégias de *soft power* (poder brando) em vez do intervencionismo militar direto, a fim de reforçar o alinhamento do governo Vargas aos Aliados em troca de apoio militar dos brasileiros.

No que se refere à colonização portuguesa no Brasil e seus reflexos na região das Alagoas, julgue os itens a seguir.

97 A comarca das Alagoas foi formalizada em 1711, após a nomeação e chegada do primeiro ouvidor, José da Cunha Soares.

98 Nos engenhos, era comum que a família do senhor de engenho se desdobrasse por meio de casamentos dentro do próprio seio familiar e com o entrelaçamento de famílias de uma mesma região.

99 Entre os séculos XVI e XVII, a colonização e o povoamento português da região estruturaram-se em torno, principalmente, da cana de açúcar e da pecuária.

100 A formação social de Alagoas está intimamente ligada ao surgimento e desenvolvimento dos engenhos.

Em relação à economia açucareira alagoana no período colonial, julgue os itens seguintes.

101 Embora houvesse emprego de trabalho de escravizados e indígenas nas regiões canavieiras alagoanas, a mão de obra imigrante, principalmente italiana, sempre foi predominante nos engenhos açucareiros.

102 Com emprego massivo de mão de obra escravizada, a produção açucareira alagoana desenvolveu-se em pequenas propriedades, o que favoreceu o surgimento de uma autoridade local difusa.

103 O engenho de açúcar constituía um empreendimento colonial em torno do qual se formaram não apenas a estrutura produtiva, mas também uma complexa vida social na região hoje conhecida como Alagoas.

104 A atual cidade de Maceió desenvolveu-se no período colonial como um núcleo portuário e comercial ligado aos engenhos de açúcar de seu entorno.

Julgue os itens que se seguem, relativos à Revolução Pernambucana de 1817.

105 Parte das ideias que contribuíram para a Revolução Pernambucana circulava em espaços ligados à maçonaria.

106 A revolução foi encerrada após negociação entre a Coroa e os revolucionários, entendimento que pôs fim às insatisfações e evitou episódios de repressão contra os revoltosos.

107 O processo revolucionário foi organizado, liderado e composto pela elite local, que formava um bloco homogêneo em defesa de um único interesse e projeto político: o controle das regiões açucareiras.

108 O movimento político revolucionário tinha cunho fortemente anticolonial.

No que se concerne à elevação da capitania de Pernambuco a província em 1821, julgue os itens subsequentes.

109 Os federalistas pernambucanos acreditavam que, uma vez que fosse desfeita a unidade do Reino de Portugal, Brasil e Algarves, a soberania deveria retornar às províncias.

110 A partir de 1821, o governo de Gervásio Pires alinhou-se às Cortes de Portugal, ainda que as elites de Pernambuco tivessem aderido à proposta de independência de José Bonifácio.

111 Esse evento histórico ocorreu em um contexto demográfico em que os escravizados representavam mais da metade da população local.

112 O processo de elevação da capitania de Pernambuco a província ocorreu em um período de grande agitação política, tanto no Brasil quanto em Portugal.

Julgue os seguintes itens, que dizem respeito ao Quilombo dos Palmares.

113 Ainda que representasse uma forte afronta aos interesses escravocratas, Palmares não foi alvo de ataques das autoridades coloniais.

114 A liderança de Zumbi dos Palmares, ainda que, por vezes, estereotipada ou mitificada, motivou a criação de um símbolo importante na luta contra as discriminações raciais.

115 O Quilombo dos Palmares foi a maior comunidade de escravizados fugidos durante o período colonial brasileiro.

116 Os quilombos, como o de Palmares, tornaram-se símbolo da resistência dos povos escravizados contra a violência da sociedade colonial portuguesa.

Numa perspectiva construtivista, não se trata mais de lidar com os fatos sociais como coisas, mas de analisar como os fatos sociais se tornam coisas. Como e por quem eles são solidificados e dotados de duração e estabilidade. Aplicada à memória coletiva, essa abordagem irá se interessar, portanto, pelos processos e atores que intervêm no trabalho de constituição e de formalização das memórias. Ao privilegiar a análise dos excluídos, dos marginalizados e das minorias, a história oral ressaltou a importância de memórias subterrâneas que, como parte integrante das culturas minoritárias e dominadas, se opõem à "memória oficial". Num primeiro momento, essa abordagem faz da empatia com os grupos dominados estudados uma regra metodológica e reabilita a periferia e a marginalidade.

Michael Pollak. Memória, Esquecimento, Silêncio. **Estudos Históricos**, v. 1, n. 2, 1989 (com adaptações).

Considerando os debates científicos sobre os usos da memória e da oralidade e suas aplicações no ensino de história, julgue os itens que se seguem.

117 Na disputa pelos sentidos do passado no Brasil, a valorização das memórias silenciadas e da oralidade surge como possibilidade de reconhecimento de grupos invisibilizados pelas perspectivas eurocêntricas e elitistas da historiografia, como os negros, os indígenas, as mulheres e os homossexuais.

118 A memória e as narrativas sobre o passado, produzidas por diferentes sujeitos e grupos, devem ser tratadas como representações objetivas das realidades descritas.

Como certos passados, sistematicamente escrutinados pelos historiadores, amplamente debatidos e largamente documentados, podem ser simplesmente negados ou apresentados como invenções motivadas por interesses escusos? O que leva grupos e indivíduos a duvidarem da existência do Holocausto, da ditadura militar brasileira, dos incontáveis genocídios ao redor do mundo ou da escravidão? O surgimento de um cenário midiático-digital global facilitou a ampla disseminação de diferentes formas de negacionismo histórico. Pode-se questionar a extensão em que as tecnologias de mídia inauguraram uma era da "pós-verdade" radicalmente nova, caracterizada por uma "indiferença à verdade". No entanto, está claro que essas novas tecnologias afetaram a maneira como muitas pessoas avaliam a autenticidade das afirmações e como criticam ou reivindicam a autoridade epistêmica.

Patrícia Valim; Alexandre Avelar; Berber Bevernage. Negacionismo, historiografia e perspectivas de pesquisa. **Revista Brasileira de História**, v. 41, n. 87, 2021 (com adaptações).

Com relação aos efeitos das novas tecnologias de comunicação e o papel do ensino de história na educação digital, julgue os itens a seguir.

119 A utilização de ferramentas disponibilizadas por plataformas digitais e o emprego da tecnologia de Inteligência Artificial no planejamento e na avaliação educacional devem ocorrer amparados nos referenciais éticos, científicos e pedagógicos que disciplinam o emprego desses elementos.

120 As informações sobre o passado que circulam nas redes sociais e mídias digitais devem ser tratadas em sala de aula a partir de uma atitude historiadora, assim como são abordadas as fontes históricas, sendo sua autoria, suas intenções, sua ideologia e veracidade discutidas a partir do instrumental da metodologia da História.

Espaço livre